

A opção pelo **Requerimento de Urgência** para o Projeto de Lei nº 6.819/2010 decorre de uma avaliação realista do cenário político atual e das dinâmicas próprias do período pré-eleitoral na Câmara dos Deputados. Após anos de tentativas de instalação de uma Comissão Especial — sem êxito — torna-se necessário adotar uma estratégia mais eficaz, capaz de mobilizar a Casa de forma rápida e objetiva.

No momento, a criação de uma Comissão Especial enfrenta obstáculos concretos: dificuldade de acordo entre lideranças, baixa disponibilidade dos parlamentares para compor colegiados e um ambiente legislativo marcado pela priorização de pautas consensuais e votações diretas em Plenário. Na prática, insistir na criação da Comissão Especial significaria prolongar a paralisia regimental que marcou a tramitação do projeto ao longo dos últimos anos.

Por outro lado, o **Requerimento de Urgência** apresenta-se como o caminho politicamente possível e institucionalmente mais ágil. Trata-se de um mecanismo que dialoga com o ritmo atual da Câmara, concentra esforços na construção de maioria em Plenário e oferece um percurso mais claro para levar o tema à deliberação. A urgência retira o projeto da inércia, permite superar barreiras que já se mostraram insuperáveis e sinaliza aos parlamentares e à sociedade que há vontade política de decidir.

Além disso, em um contexto em que os deputados buscam reforçar sua atuação em pautas de impacto social e profissional, votar a urgência demonstra compromisso com categorias que há anos aguardam avanço concreto na matéria. É uma solução que combina viabilidade política, rapidez procedimental e oportunidade estratégica.



# FEDERAÇÃO NACIONAL DOS NUTRICIONISTAS

Filiada à  CNPL  
Confederação Nacional  
dos Profissionais Liberais

Diante desse cenário, a adoção do **Requerimento de Urgência** não apenas acelera a tramitação, mas sobretudo **recoloca o Projeto de Lei nº 6.819/2010 no centro da agenda**, oferecendo a melhor chance real de deliberação ainda nesta legislatura.

Maria de Fátima Antunes Fuhro  
Presidente FNN